

# **Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

**Luiz Gonzaga Holding S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

## **Luiz Gonzaga Holding S.A.**

### Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

#### **Índice**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas 1

#### **Demonstrações Contábeis**

Balanço Patrimonial.....	6
Demonstração do resultado .....	8
Demonstração do resultado abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstração do fluxo de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	12



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos Acionistas e Diretores da  
**Luiz Gonzaga Holding S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Luiz Gonzaga Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

### **Reconhecimento da receita**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu receitas operacionais liquidas no consolidado, no montante de R\$ 41.145 mil, conforme divulgado na nota explicativa 17. As receitas são oriundas das operações de fornecimento de energia elétrica gerada por fontes fotovoltaicas, cujo reconhecimento ocorre quando a obrigação contratual de entregar energia é satisfeita e o valor da venda pode ser mensurado de forma confiável.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho. Dessa forma, existe o risco de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o risco inerente envolvendo o reconhecimento da receita em período distinto daquele em que a obrigação de desempenho foi atendida, além do volume significativo de transações e a magnitude dos valores envolvidos.

### ***Como nossa auditoria conduziu esses assuntos***

Nossos procedimentos de auditoria, entre outros:

- Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento da receita;
- Teste documental, em bases amostrais, das receitas contabilizadas durante o exercício de 2025, de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais receitas, as evidências do momento do reconhecimento da receita;
- Confronto do sumário de energia emitido pela Câmara de Comercialização de energia Elétrica – CCEE com o balanço energético das controladas da Companhia, com o propósito de corroborar a quantidade de energia transacionada no período e os valores contabilizados
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas na nota explicativa 17, às demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

## **Outros assuntos**

### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 31 de março de 2025, sem modificação.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



**Shape the future  
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.




**Shape the future  
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

  
Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## Luiz Gonzaga Holding S.A.

Balanço Patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	18	334	6.070	16.328
Contas a receber de clientes	5	-	-	5.508	1.901
Impostos a recuperar		7	4	298	189
Estoques	6	-	-	3.459	-
Outros ativos	9	263	-	1.878	700
<b>Total ativo circulante</b>		<b>288</b>	<b>338</b>	<b>17.213</b>	<b>19.118</b>
<b>Não circulante</b>					
Caixa restrito	7	-	-	5.346	-
		-	-	<b>5.346</b>	-
Investimentos	10	235.523	270.834	-	-
Imobilizado	11	-	-	404.603	393.558
Intangível	12	-	-	423	-
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>235.523</b>	<b>270.834</b>	<b>405.026</b>	<b>393.558</b>
<b>Total dos ativos</b>		<b>235.811</b>	<b>271.172</b>	<b>427.585</b>	<b>412.676</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Luiz Gonzaga Holding.A.

Balanco Patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	13	-	1	2.627	132
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	57.565	78.554	74.297	78.554
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	146	-
Impostos a recolher		-	-	1.308	778
<b>Total passivo circulante</b>		<b>57.565</b>	<b>78.555</b>	<b>78.378</b>	<b>79.464</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	168.272	140.595
Provisão para desmobilização	15.1	-	-	2.610	-
Impostos diferidos		-	-	74	-
Partes relacionadas	8	-	-	5	-
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>170.961</b>	<b>140.595</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	16	204.771	195.201	204.771	195.201
Lucros ou Prejuízos acumulados		(26.525)	(2.584)	(26.525)	(2.584)
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>178.246</b>	<b>192.617</b>	<b>178.246</b>	<b>192.617</b>
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>		<b>235.811</b>	<b>271.172</b>	<b>427.585</b>	<b>412.676</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Luiz Gonzaga Holding S.A.

Demonstração do resultado  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	17	-	-	41.145	1.726
Custo de operação	18	-	-	(34.114)	(16)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.031</b>	<b>1.710</b>
Resultado da equivalência patrimonial	10	(11.913)	(874)	-	-
Administrativas	18	(36)	(10)	(178)	(504)
Outras (despesas) receitas operacionais		-	-	-	106
<b>Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro</b>		<b>(11.949)</b>	<b>(884)</b>	<b>6.853</b>	<b>1.312</b>
Receitas financeiras		13	34	1.771	1.067
Despesas financeiras		(9.849)	(1.208)	(28.570)	(2.838)
Variação monetária/cambial líquida		-	-	-	(1.416)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	19	<b>(9.836)</b>	<b>(1.174)</b>	<b>(26.799)</b>	<b>(3.187)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(21.785)</b>	<b>(2.058)</b>	<b>(19.946)</b>	<b>(1.875)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(1.765)	(183)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	(74)	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(21.785)</b>	<b>(2.058)</b>	<b>(21.785)</b>	<b>(2.058)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Luiz Gonzaga Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(21.785)	(2.058)	(21.785)	(2.058)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(21.785)</b>	<b>(2.058)</b>	<b>(21.785)</b>	<b>(2.058)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Luiz Gonzaga Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>57.229</b>	<b>(526)</b>	<b>56.703</b>
Aumento de capital		137.972	-	137.972
Prejuízo do exercício		-	(2.058)	(2.058)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>195.201</b>	<b>(2.584)</b>	<b>192.617</b>
Ajustes de exercícios anteriores		-	(2.156)	(2.156)
Aumento de capital	16	9.570	-	9.570
Prejuízo do exercício		-	(21.785)	(21.785)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>204.771</b>	<b>(26.525)</b>	<b>178.246</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Luiz Gonzaga Holding S.A.

Demonstração do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(21.785)	(2.058)	(19.946)	(1.875)
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	11.913	874	-	-
Provisão de receita	-	-	-	(1.901)
Depreciações e amortizações	-	-	16.398	-
Ganhos e perdas na alienação de bens e direitos	-	76	-	-
Encargos de dívidas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	9.834	17.743	27.956	19.148
Provisão para desmobilização - atualização financeira	-	-	250	-
Impostos e contribuições sociais - atualização monetária	-	-	(11)	-
	<b>(38)</b>	<b>16.635</b>	<b>24.647</b>	<b>15.372</b>
<b>(Aumento) diminuição de ativos operacionais</b>				
Contas a Receber de clientes	-	-	(3.605)	-
Impostos a recuperar	(3)	(3)	(99)	(171)
Estoques	-	-	(3.459)	-
Outros ativos	(263)	-	(1.453)	(296)
	<b>(266)</b>	<b>(3)</b>	<b>(8.616)</b>	<b>(467)</b>
<b>Aumento (diminuição) de passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(1)	(3)	(1.307)	(292)
Impostos a recolher	-	(1)	(31)	890
Obrigações estimadas com pessoal	-	-	146	-
Partes relacionadas	-	27	-	-
Outros passivos	-	-	-	(332)
	<b>(1)</b>	<b>23</b>	<b>(1.192)</b>	<b>266</b>
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(305)</b>	<b>16.655</b>	<b>14.839</b>	<b>15.171</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.206)	(182)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(305)</b>	<b>16.655</b>	<b>13.633</b>	<b>14.989</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
(Aporte) redução de capital em controladas	21.242	(216.986)	-	-
Caixa restrito	-	-	(5.346)	-
Adições ao Imobilizado e Intangível	-	-	(25.229)	(350.685)
Partes relacionadas	-	1.500	5	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>21.242</b>	<b>(215.486)</b>	<b>(30.570)</b>	<b>(350.685)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	9.570	137.972	9.570	137.972
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	54.924	200.000	86.198	339.190
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(77.917)	(122.083)	(78.381)	(122.083)
Pagamentos de encargos de dívidas	(7.830)	(17.106)	(10.708)	(17.106)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(21.253)</b>	<b>198.783</b>	<b>6.679</b>	<b>337.973</b>
<b>(Diminuição) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(316)</b>	<b>(48)</b>	<b>(10.258)</b>	<b>2.277</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18	334	6.070	16.328
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	334	382	16.328	14.051
	<b>(316)</b>	<b>(48)</b>	<b>(10.258)</b>	<b>2.277</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 1. Contexto Operacional

A Luiz Gonzaga Holding S.A. individualmente (“Companhia” ou quando em conjunto com as suas controladas “Grupo”) é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado com sede em Av. Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar – Vila Gertrudes, no município de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda. e em última instância pela State Power Investment Corporation China.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias. A Luiz Gonzaga é composta por uma Holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A., Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A., Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A, todas sediadas no município de Terra Nova no estado do Pernambuco.

Em 31 de dezembro de 2025, as Controladas diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 29 de novembro de 2024, conforme detalhes a seguir:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9715	23 de fevereiro de 2021	35 anos	30,0
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 113	23 de fevereiro de 2021	35 anos	30,0
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 8869	26 de maio de 2021	35 anos	30,0

### 1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, o capital circulante líquido da Companhia apresentou saldo negativo do CCL consolidado de R\$61.165 (R\$60.346 em 31 de dezembro de 2024). Tal posição decorre, substancialmente, da classificação no passivo circulante da Nota Comercial, cujo vencimento está previsto para setembro de 2026.

A Companhia dispõe de algumas alternativas para refinanciamento desta dívida, tais como: financiamento de longo prazo com bancos de fomento, e refinanciamento das dívidas bancárias em mercado de capitais local e internacional. A Administração está avaliando internamente a melhor alternativa para obtenção dos recursos necessários para o pagamento das dívidas com vencimento em 2026. Considerando que os investimentos necessários são suportados pelos acionistas controladores a Administração concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa.

### 1.2. Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Projeto Fotovoltáico	Tipo	Energia contratada (MWm)	Preço contratado (MWh)	Índice de reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S/A	Contrato de compra e venda de energia Incentivada especial-CCEAR (mercado regulado)	8,5	178,52	IPCA	01/01/2026 à 31/12/2040	Janeiro
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S/A	Contrato de compra e venda de energia elétrica incentivada especial-Cv/At 4023/2019	0,132517	165,54	IPCA	01/01/2025 à 31/12/2033	Janeiro
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S/A	Contrato de compra e venda de energia elétrica incentivada especial-Gv/Gc 6012/2022	0,28417	165,54	IPCA	01/01/2025 à 31/12/2033	Janeiro

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 24 de março de 2026, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### 2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como garantia física, capacidade de energia, energia não suprida, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

### 2.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos.

Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio

### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual o Grupo atua, sendo a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do Ativo Imobilizado e Intangível (nota explicativa 11 e 12);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota explicativa 11 e 12);
- Provisão para desmobilização (nota explicativa 15.1).

O Grupo não possui processos prováveis, possíveis e remotos de perda. Consequentemente, não foi constituída provisão para contingências nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes a 31 de dezembro de 2025.

### 3. Políticas contábeis materiais

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas pelo menos anualmente. A adoção das políticas contábeis e os conceitos estão descritos abaixo em cada uma das notas explicativas correspondentes.

#### 3.1. Normas e Interpretações novas e revisadas

##### a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC18(R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	IFRS 10 IAS 28	Não definida
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9 IFRS 7	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	IFRS 18	01.01.2026

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

##### b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações contábeis	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IAS 1	01.01.2027
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	IFRS 19	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo. Por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações operacionais, de investimento e financiamento são segregadas conforme cada atividade e negócio do Grupo. A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliarem o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa.

O Grupo classifica os juros pagos na operação de empréstimos e financiamentos em sua Demonstração de Fluxo de Caixa como atividade de financiamento, pois estão totalmente atrelados a estas atividades de obtenção de recursos financeiros, ou seja, a operação de financiamento contratada como estratégia de composição da estrutura de capital do Grupo, sendo está uma estratégia financeira e não operacional.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixas e bancos	1	19	1.073	174
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	17	315	4.997	16.154
	<b>18</b>	<b>334</b>	<b>6.070</b>	<b>16.328</b>

(i) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remunerados, em média, a taxas 96,5% em 2025 do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária do Grupo.

Não foi constituída uma provisão para créditos de liquidação duvidosa visto que os riscos de não realização dos ativos são irrelevantes e o Grupo não possui expectativa de perda na realização das contas a receber relacionados com esses contratos.

	Consolidado		
	Corrente a Vencer		
	Até 60 dias	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>			
Suprimento de energia elétrica	4.344	4.344	1.901
Suprimento de energia elétrica - Partes relacionadas (nota 8)	1.164	1.164	-
<b>Total Circulante</b>	<b>5.508</b>	<b>5.508</b>	<b>1.901</b>

## 6. Estoques

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2025</b>
Materiais em almoxarifado	3.459
<b>Total</b>	<b>3.459</b>

Os principais itens mantidos em estoques referem-se a materiais elétricos sobressalentes, destinados à manutenção e à operação do parque solar do Grupo. Tais materiais são consumidos conforme a necessidade de reposição e manutenção dos ativos operacionais.

## 7. Caixa restrito

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Não circulante</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Banco Nordeste do Brasil S/A (i)	5.346	-
<b>Total</b>	<b>5.346</b>	<b>-</b>

- (i) Refere-se integralmente ao Fundo de Reserva FIF BNB, remunerado à taxa média de 93,58% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essa aplicação financeira será mantida pela Companhia até a data de seu vencimento em 15/05/2048 como conta reserva do empréstimo captado com o Banco Nordeste do Brasil S.A. mencionado na nota explicativa 14.

## 8. Transações com partes relacionadas

	<b>Natureza</b>	<b>Consolidado</b>
		<b>31/12/2025</b>
<b>Balanco patrimonial</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Venda de energia	1.164
		1.164
<b>Total ativo</b>		<b>1.164</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Pacific Hydro Energia do Brasil (i)	Custos compartilhados	5
<b>Total passivo</b>		<b>5</b>
<b>Resultado do exercício</b>		
	<b>Natureza</b>	<b>31/12/2025</b>
SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Venda de energia	8.703
<b>Total de receitas</b>		<b>8.703</b>
<b>Total Resultado</b>		<b>8.703</b>

- (i) Referem-se a reembolso de despesas administrativas

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

A Companhia não efetuou pagamentos ou concessões de qualquer natureza aos seus administradores no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

## 9. Outros Ativos

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024
	Circulante	Circulante	Circulante
Outros ativos			
Despesas antecipadas	-	1.166	700
Despesas antecipadas com captação de dívida	263	712	-
<b>Total</b>	<b>263</b>	<b>1.878</b>	<b>700</b>

## 10. Investimento

a. Composição do investimento e informações sobre as controladas:

	Composição do investimento		Informações sobre as controladas			
	31/12/2025	31/12/2024	Percentual de participação	31/12/2025		Resultado do exercício
				Ativo	Passivo	
Participações em empresas Controladas						
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	46.422	66.261	100%	141.512	95.089	46.422 (7.120)
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	141.668	138.322	100%	143.789	2.121	141.668 1.291
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	47.433	66.251	100%	141.997	94.564	47.433 (6.084)
<b>Total Investimentos</b>	<b>235.523</b>	<b>270.834</b>				

b. Movimentação do investimento:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Ajustes de exercícios anteriores	MEP	Aumento de capital	Redução de capital	Saldo em 31/12/2025
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	66.261	(503)	(7.120)	3.190	(15.406)	46.422
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	138.322	(1.132)	1.291	3.190	-	141.668
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	66.251	(521)	(6.084)	3.190	(15.406)	47.433
<b>Total</b>	<b>270.834</b>	<b>(2.156)</b>	<b>(11.913)</b>	<b>9.570</b>	<b>(30.812)</b>	<b>235.523</b>

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	MEP	Aumento de capital	Saldo em 31/12/2024
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	16.477	(215)	49.999	66.261
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	21.777	(96)	116.641	138.322
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	16.468	(563)	50.346	66.251
<b>Total</b>	<b>54.722</b>	<b>(874)</b>	<b>216.986</b>	<b>270.834</b>

## 11. Imobilizado

Obras em andamento, móveis e utensílios, instalações e equipamentos são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras e quaisquer custos diretamente atribuíveis para ativação do bem no devido funcionamento, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de empréstimos e financiamentos para projetos de construção se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, o Grupo as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas.

Os custos com manutenções periódicas e rotineiras dos itens são reconhecidos diretamente no

resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, mas limitada ao prazo remanescente da autorização do Grupo, dos dois o menor.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 dezembro de 2025, a Administração do Grupo não identificou indicativo de não realização de seu ativo imobilizado.

#### a. Composição do Imobilizado

	Consolidado					
		31/12/2025			31/12/2024	
	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Valor líquido
<b>Imobilizado</b>						
Imobilizado em serviço - tangível						
Geração						
Edificações, obras civis e benefetórias	2,16%	8.647	(303)	8.344	-	-
Máquinas e equipamentos	3,22%	408.719	(16.013)	392.706	-	-
Móveis e utensílios	3,12%	37	(2)	35	-	-
Desmobilização	3,30%	2.359	(78)	2.281	-	-
		<b>419.762</b>	<b>(16.396)</b>	<b>403.366</b>	-	-
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		<b>419.762</b>	<b>(16.396)</b>	<b>403.366</b>	-	-
Imobilizado em curso						
Geração		1.237	-	1.237	393.558	393.558
<b>Total do imobilizado em curso</b>		<b>1.237</b>	-	<b>1.237</b>	<b>393.558</b>	<b>393.558</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>420.999</b>	<b>(16.396)</b>	<b>404.603</b>	<b>393.558</b>	<b>393.558</b>

b. Movimentação do Imobilizado

	Consolidado					Valor líquido em 31/12/2025
	Valor líquido em 31/12/2024	Adição	Transferência para imobilizado em serviço	Depreciações	Reclassificação	
Imobilizado em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	8.647	(303)	-	8.344
Máquinas e equipamentos	-	-	408.721	(16.015)	-	392.706
Móveis e utensílios	-	-	37	(2)	-	35
Desmobilização	-	2.359	-	(78)	-	2.281
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>-</b>	<b>2.359</b>	<b>417.405</b>	<b>(16.398)</b>	<b>-</b>	<b>403.366</b>
Imobilizado em curso						
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	3.747	(3.747)	-	-	-
Máquinas e equipamentos	393.558	21.059	(413.658)	-	278	1.237
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>393.558</b>	<b>24.806</b>	<b>(417.405)</b>	<b>-</b>	<b>278</b>	<b>1.237</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>393.558</b>	<b>27.165</b>	<b>-</b>	<b>(16.398)</b>	<b>278</b>	<b>404.603</b>

	Consolidado		
	Valor líquido em 31/12/2023	Adição	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado em curso			
Máquinas e equipamentos	42.873	350.685	393.558
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>42.873</b>	<b>350.685</b>	<b>393.558</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>42.873</b>	<b>350.685</b>	<b>393.558</b>

(i) As informações sobre a desmobilização estão descritas na nota explicativa 15

## 12. Intangível

### Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis compreendem gastos relativos a desenvolvimento da planta de geração de energia solar registrados ao custo de aquisição e formação, deduzindo o valor de amortização. A vida útil estimada para os gastos com desenvolvimento da planta de geração de energia solar é de 20 anos.

Os demais ativos intangíveis, tais como softwares, estão mensurados pelo custo total de aquisição e/ou construção menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base na aquisição ou nos seus contratos comerciais e são amortizados pela sua vida útil econômica definida pelo poder concedente.

### Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis ou nos seus contratos comerciais, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Em 31 de dezembro de 2025, a administração do Grupo através de teste de *impairment*, identificou que não seria necessária a constituição de qualquer provisão para desvalorização de seus ativos intangíveis.

#### a. Composição do Intangível

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	
	<b>Custo histórico</b>	<b>Valor líquido</b>
Intangível em curso		
Software	423	423
<b>Total intangível</b>	<b>423</b>	<b>423</b>

#### b. Movimentação do Intangível

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Valor líquido em 31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2025</b>
Intangível em curso			
Software	-	423	423
	-	<b>423</b>	<b>423</b>

## 13. Fornecedores

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>		<b>Não circulante</b>
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	664	-	-
Suprimento de energia	-	1.633	-	-
Materiais e Serviços	1	330	132	-
	<b>1</b>	<b>2.627</b>	<b>132</b>	-
	<b>1</b>	<b>2.627</b>	<b>132</b>	-

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo não possui operações de risco sacado.

## 14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que o financiamento esteja em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Item	31/12/2025			31/12/2024				
		Encargos	Principal		Encargos	Principal		Total	
		Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Circulante	Não Circulante		
<b>Moeda nacional</b>									
1ª Emissão de NC	i	2.565	55.000	-	57.565	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>2.565</b>	<b>55.000</b>	<b>-</b>	<b>57.565</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Debêntures</b>									
1ª Emissão	vi	-	-	-	-	637	77.917	-	78.554
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>637</b>	<b>77.917</b>	<b>-</b>	<b>78.554</b>
<b>Total de dívidas</b>		<b>2.565</b>	<b>55.000</b>	<b>-</b>	<b>57.565</b>	<b>637</b>	<b>77.917</b>	<b>-</b>	<b>78.554</b>

		Consolidado									
Item	Companhia	31/12/2025			31/12/2024						
		Encargos	Principal		Total	Encargos	Principal		Total		
		Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante		
<b>Moeda nacional</b>											
1ª Emissão de NC	i	Luiz Gonzaga Holding	2.565	55.000	-	57.565	-	-	-	-	-
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	ii	Luiz Gonzaga I	7.537	568	74.140	82.245	-	718	-	69.595	70.313
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	iii	Luiz Gonzaga I	274	-	10.000	10.274	-	-	-	-	-
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	ii	Luiz Gonzaga III	7.509	570	74.132	82.211	-	687	-	69.595	70.282
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	iii	Luiz Gonzaga III	274	-	10.000	10.274	-	-	-	-	-
<b>Total</b>			<b>18.159</b>	<b>56.138</b>	<b>168.272</b>	<b>242.569</b>	<b>-</b>	<b>1.405</b>	<b>-</b>	<b>139.190</b>	<b>140.595</b>
<b>Moeda estrangeira</b>											
<b>Debêntures</b>											
1ª Emissão		Luiz Gonzaga Holding	-	-	-	-	637	-	77.917	-	78.554
<b>Total</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>637</b>	<b>-</b>	<b>77.917</b>	<b>-</b>	<b>78.554</b>
<b>Total de dívidas</b>			<b>18.159</b>	<b>56.138</b>	<b>168.272</b>	<b>242.569</b>	<b>637</b>	<b>1.405</b>	<b>77.917</b>	<b>139.190</b>	<b>219.149</b>

a. Características dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Item	Financiador	Companhia	Data da assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Pagamento principal	Início	Término
i	NC Luiz Gonzaga Holding - Banco Itaú	Luiz Gonzaga Holding	08/09/2025	BRL	CDI + 0,84%	Único	10/09/2025	08/09/2026
ii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Luiz Gonzaga I	27/09/2024	BRL	IPCA + 5,17%	Mensal	01/04/2025	15/05/2048
iii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	Luiz Gonzaga I	27/09/2024	BRL	IPCA + 11.00%	Semestral	28/03/2025	15/10/2034
ii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Luiz Gonzaga III	27/09/2024	BRL	IPCA + 5,17%	Mensal	01/04/2025	15/05/2048
iii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	Luiz Gonzaga III	27/09/2024	BRL	IPCA + 11.00%	Semestral	28/03/2025	15/10/2034

b. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é demonstrada abaixo:

Passivo Circulante	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2024	Ingressos	Pagamentos	Juros provisionados	Amortização do custo de transação	Valor líquido em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos						
Principal	-	55.000	-	-	-	55.000
Juros	-	-	-	2.565	-	2.565
Debêntures						
Principal	77.917	-	(77.917)	-	-	-
Juros	637	-	(7.830)	7.193	-	-
Custo de transação	-	(76)	-	-	76	-
	<b>78.554</b>	<b>54.924</b>	<b>(85.747)</b>	<b>9.758</b>	<b>76</b>	<b>57.565</b>

Passivo Circulante	Controladora				
	Valor líquido em 31/12/2023	Ingressos	Pagamentos	Juros provisionados	Valor líquido em 31/12/2024
Debêntures					
Principal	-	200.000	(122.083)	-	77.917
Juros	-	-	(17.106)	17.743	637
	-	<b>200.000</b>	<b>(139.189)</b>	<b>17.743</b>	<b>78.554</b>

Passivo	Consolidado						Valor líquido em 31/12/2025
	Valor líquido em 31/12/2024	Ingressos	Pagamentos	Juros provisionados	Transferência	Amortização do custo de transação	
<b>Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos							
Principal	-	55.000	(464)	-	1.602	-	56.138
Juros	-	-	(2.878)	6.001	15.827	-	18.950
Custo de transação	-	-	-	-	(1.055)	264	(791)
Debêntures							
Principal	77.917	-	(77.917)	-	-	-	-
Juros	637	-	(7.830)	7.193	-	-	-
Custo de transação	-	(76)	-	-	-	76	-
	<b>78.554</b>	<b>54.924</b>	<b>(89.089)</b>	<b>13.194</b>	<b>16.374</b>	<b>340</b>	<b>74.297</b>
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos							
Principal	139.190	31.274	-	-	(1.602)	-	168.862
Juros	1.405	-	-	14.422	(15.827)	-	-
Custo de transação	-	(1.645)	-	-	1.055	-	(590)
	<b>140.595</b>	<b>29.629</b>	<b>-</b>	<b>14.422</b>	<b>(16.374)</b>	<b>-</b>	<b>168.272</b>

Passivo	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2023	Ingressos	Pagamentos	Juros provisionados	Valor líquido em 31/12/2024
<b>Circulante</b>					
Debêntures					
Principal	-	200.000	(122.083)	-	77.917
Juros	-	-	(17.106)	17.743	637
	<b>-</b>	<b>200.000</b>	<b>(139.189)</b>	<b>17.743</b>	<b>78.554</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos					
Principal	-	139.190	-	-	139.190
Juros	-	-	-	1.405	1.405
	<b>-</b>	<b>139.190</b>	<b>-</b>	<b>1.405</b>	<b>140.595</b>

a. Vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Vencimento	Controladora		Consolidado		
	Debêntures	Total	Nacional	Debêntures	Total
Circulante					
2026	57.565	57.565	16.732	57.565	74.297
	<b>57.565</b>	<b>57.565</b>	<b>16.732</b>	<b>57.565</b>	<b>74.297</b>
Não Circulante					
2027	-	-	6.511	-	6.511
2028	-	-	6.737	-	6.737
2029	-	-	6.737	-	6.737
2030	-	-	6.738	-	6.738
2031 até 2035	-	-	54.418	-	54.418
2036 até 2040	-	-	33.824	-	33.824
2041 até 2045	-	-	33.980	-	33.980
Após 2046	-	-	19.327	-	19.327
	-	-	<b>168.272</b>	-	<b>168.272</b>
Total	<b>57.565</b>	<b>57.565</b>	<b>185.004</b>	<b>57.565</b>	<b>242.569</b>

## 14.1. Condições restritivas (Covenants)

### 14.1.1. Luiz Gonzaga Holding

A Luiz Gonzaga Holding realizou em 2 de setembro de 2025 sua 1ª Emissão de Notas Comerciais, junto ao Banco Itaú, com prazo de 12 meses e pagamento de principal e juros bullet. As garantias concedidas pela Companhia para a referida emissão compreendem Fiança Corporativa das Controladoras.

As Notas Comerciais não possuem cláusulas financeiras restritivas (índices financeiros). A Companhia avaliou ainda que o contrato contém cláusulas restritivas não financeiras de natureza padrão, tendo concluído que, em 31 de dezembro de 2025, encontra-se adimplente com todas as cláusulas contratuais aplicáveis

### 14.1.2. Complexo Luiz Gonzaga

Em 27 de Setembro de 2024 foi contratado financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. que conta com garantia de fiança bancária prestada pelo Banco Santander S.A., em montante suficiente para cobrir a totalidade do saldo devedor de principal, juros e demais encargos financeiros.

As fianças bancárias estão respaldadas pelas seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária de ações; (ii) cessão fiduciária de equipamentos; e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios.

O Contrato Geral de Garantias estabelece “Condições Para Pagamento Restrito” que significa (i) estar adimplente com suas obrigações pecuniárias e não pecuniárias previstas no presente Contrato e em quaisquer operações junto ao Fiador; (ii) não ter ocorrido, ou estar em curso, uma Hipótese de Devolução da Fiança; e (iii) ter obtido o ICSD no período de 12 (doze) meses anteriores superior a 1,20x.

O Grupo apurou o cumprimento dos *covenants* financeiros aplicáveis, tendo os índices permanecido dentro dos limites estabelecidos.

Adicionalmente, o Grupo avaliou o cumprimento das demais cláusulas restritivas de natureza não financeira previstas nos contratos e concluiu que, em 31 de dezembro de 2025, encontra-se adimplente com todas as obrigações contratuais aplicáveis.

## 15. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### 15.1. Provisões para desmobilização

O Grupo, com o auxílio de especialistas aprimorou durante o exercício de 2025 suas estimativas para os custos de desmobilização, as quais entraram em operação durante o exercício de 2025.

Provisões para desmobilização são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica solar para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos.

Essas provisões são constituídas devido a existência de um contrato de arrendamento no qual está determinado que o Grupo deverá devolver o terreno nas mesmas condições no momento inicial do arrendamento.

Os valores abaixo refletem o saldo em 31 de dezembro de 2025, referente à provisão para desmobilização do parque solar em contrapartida ao Imobilizado (nota explicativa 11). O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento do parque solar.

O cálculo do valor da provisão para desmobilização foi efetuado com base na estimativa desses custos por consultor externo, projetado até o fim da vida útil do parque solar. A provisão é atualizada mensalmente pela inflação futura (remensurada anualmente) e trazida a valor presente pela taxa de 10,60% a.a.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Adição</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>Saldo em 31/12/2025</b>
Provisão para desmobilização	2.360	250	2.610
	<b>2.360</b>	<b>250</b>	<b>2.610</b>

## 16. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$204.771.989 (R\$195.201 em 31 de dezembro de 2024), representados por 204.770.989 ações ordinárias, em moeda corrente nacional, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma.

Os aportes de capital foram realizados no mês discriminado abaixo:

<b>Data</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>Quantidade de ações</b>
31/12/2024	195.201	195.201
Abril	9.570	9.570
<b>31/12/2025</b>	<b>204.771</b>	<b>204.771</b>

A Composição societária é apresentada a seguir:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantidade em milhares de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade em milhares de ações	R\$ mil	% do capital social
Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda.	143.340	143.340	70%	-	-	0%
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	61.431	61.431	30%	195.201	195.201	100%
	<b>204.771</b>	<b>204.771</b>	<b>100%</b>	<b>195.201</b>	<b>195.201</b>	<b>100%</b>

#### Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e são destinados sucessivamente e na seguinte ordem:

- (i) 5% serão aplicados na constituição da Reserva Legal que não excederá 20% do Capital social;
- (ii) 25% serão destinados ao pagamento de dividendos reduzido do incentivo fiscal e dos juros sobre capital próprio-JSCP líquido de impostos.
- (iii) o saldo remanescente, após atendidas as disposições anteriores, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

No exercício de 2025, a Companhia não obteve lucro a distribuir.

## 17. Receita operacional líquida

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos ou encargos sobre vendas.

	Consolidado	
	2025	2024
Suprimento mercado livre	40.804	1.901
Fornecimento - Geração própria	2.339	-
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>43.143</b>	<b>1.901</b>
(-) Deduções à receita operacional		
Tributos sobre a receita		
ICMS	(32)	-
PIS/COFINS	(1.579)	(175)
	<b>(1.611)</b>	<b>(175)</b>
Encargos do consumidor		
TFSEE	(387)	-
	<b>(387)</b>	<b>-</b>
<b>Total deduções da receita operacional</b>	<b>(1.998)</b>	<b>(175)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>41.145</b>	<b>1.726</b>

## 18. Custos e despesas (por natureza)

	Controladora				Consolidado					
	2025		2024		2025		2024		2024	
	Despesas	Total	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total
Pessoal e Administradores	-	-	(10)	(10)	-	-	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(33)	(33)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	(3)	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(36)</b>	<b>(36)</b>	<b>(10)</b>	<b>(10)</b>						
Energia elétrica comprada para revenda	(7.450)	-	(7.450)	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de distribuição	(3.525)	-	(3.525)	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal e Administradores	(444)	-	(444)	-	-	(10)	(10)	-	-	(10)
Material	(296)	-	(296)	(6)	(215)	(221)	(6)	(215)	(221)	(221)
Serviços de terceiros	(3.948)	(37)	(3.985)	(10)	(278)	(288)	(10)	(278)	(288)	(288)
Serviços de auditoria	(144)	-	(144)	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(16.398)	-	(16.398)	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos	(437)	-	(437)	-	-	-	-	-	-	-
Outras	(1.472)	(141)	(1.613)	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)	(1)
(-) Outras receitas	-	-	-	-	-	106	106	-	106	106
<b>Total</b>	<b>(34.114)</b>	<b>(178)</b>	<b>(34.292)</b>	<b>(16)</b>	<b>(398)</b>	<b>(414)</b>	<b>(16)</b>	<b>(398)</b>	<b>(414)</b>	<b>(414)</b>

## 19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias				
Renda de aplicações financeiras	14	34	1.749	1.066
Descontos Obtidos	-	-	12	-
Outros juros e variações monetárias	-	-	11	1
(-) Tributos sobre Receitas financeiras	(1)	-	(1)	-
<b>Receitas financeiras total</b>	<b>13</b>	<b>34</b>	<b>1.771</b>	<b>1.067</b>
Despesas financeiras				
Encargos de dívida				
Empréstimos	(2.565)	-	(20.687)	(734)
Debêntures	(7.269)	(1.128)	(7.269)	(1.128)
Provisão para desmobilização	-	-	(250)	-
Outras despesas financeiras	(15)	(80)	(364)	(976)
<b>Despesas financeiras total</b>	<b>(9.849)</b>	<b>(1.208)</b>	<b>(28.570)</b>	<b>(2.838)</b>
Variação monetária/cambial líquida				
Variação cambial	-	-	-	(1.416)
<b>Total variação monetária/cambial líquida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.416)</b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>(9.836)</b>	<b>(1.174)</b>	<b>(26.799)</b>	<b>(3.187)</b>

## 20. Impostos de renda e contribuição social correntes

### Imposto de renda e contribuição social – correntes

Considerando que a Companhia passou a adotar o regime de lucro presumido, a apuração do imposto de renda e da contribuição social é realizada com base em percentuais fixos aplicáveis sobre a receita bruta, conforme a legislação vigente. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para o cálculo dos montantes são aquelas em vigor na data do balanço.

### **Ausência de incerteza sobre a tributação do lucro**

A Companhia adota o regime de tributação pelo lucro presumido, no qual os tributos incidem diretamente sobre a receita, eliminando incertezas quanto ao tratamento fiscal do lucro. Dessa forma, a Interpretação do ICPC 22, que exige a avaliação da probabilidade de aceitação do tratamento fiscal escolhido pela entidade, não gera impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Imposto de renda (15%) e Contribuição social (9%)	<b>(1.839)</b>	<b>(183)</b>
IRPJ - Corrente	(1.172)	(131)
CSLL - Corrente	(593)	(52)
<b>Total IRPJ/CSLL - Corrente</b>	<b>(1.765)</b>	<b>(183)</b>
IRPJ - Diferido	(48)	-
CSLL - Diferido	(26)	-
<b>Total IRPJ/CSLL - Diferido</b>	<b>(74)</b>	<b>-</b>
	<b>(1.839)</b>	<b>(183)</b>

Conforme Legislação Tributária a Controladora tributa a renda pelo Lucro Real, utilizando as alíquotas de 15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ, 10% Adicional de IRPJ e 9% Contribuição Social sobre o Lucro sobre o lucro fiscal.

As Controladas adotam o regime de lucro presumido, a apuração do imposto de renda e da contribuição social é realizada com base em percentuais fixos aplicáveis sobre a receita bruta, conforme a legislação vigente, utilizando as alíquotas de 15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ, 10% Adicional de IRPJ e 9% Contribuição Social sobre o Lucro sobre a base tributável

## 21. Instrumentos financeiros

### Reconhecimento e mensuração

O CPC 48 apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem suas características de fluxo de caixa e o modelo de negócios em que os ativos são administrados.

O pronunciamento estabelece para ativos financeiros três categorias de classificação e mensuração: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O Grupo classifica os ativos financeiros como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado.

### Redução ao valor recuperável

O CPC 48 substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases: (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. A norma também propôs a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber.

O Grupo após uma análise de crédito de seus clientes, não reconhece perda esperada no período, pois de acordo com sua avaliação o risco de perda associado a realização dos créditos é baixo e não históricos de perda.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de taxa de juros;
- Risco operacional
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

O Grupo, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

a) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seu cliente. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição máxima era de R\$5.508 (R\$1.903 em 2024) referente a contas a receber. O Grupo entende que o risco de crédito de seu conta a receber é baixo, não sendo identificadas históricas de perdas.

b) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a seu financiamento.

O Grupo possui financiamento de longo prazo a índice atrelado a FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) e AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento

**Consolidado**

Empresa	Operação	Principal	Taxa	Cenário I (-0,50)	Cenário II (-0,25)	Cenário III (provável)	Cenário IV (+0,25)	Cenário V (+0,50)
Luiz Gonzaga Holding	1ª Emissão de Nota Comercial Série Única	55.000	CDI + 0,84%	3.239	4.670	6.086	7.487	8.874
Luiz Gonzaga I	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	75.000	IPCA + 4,40%	345.186	464.405	614.981	804.688	1.043.114
Luiz Gonzaga I	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	10.000	IPCA + 11,00%	20.733	23.816	27.167	30.807	34.757
Luiz Gonzaga III	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	75.000	IPCA + 4,40%	345.186	464.405	614.981	804.688	1.043.114
Luiz Gonzaga III	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	10.000	IPCA + 11,00%	20.733	23.816	27.167	30.807	34.757

c) Risco operacional

O Grupo está exposta ao risco de modulação em razão da existência de contratos com perfil de entrega constante ao longo das horas do dia (perfil flat), enquanto sua geração, proveniente majoritariamente de fonte solar, apresenta maior concentração nas horas de maior irradiância.

d) Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade de o Grupo vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de compromissos contratuais dos passivos financeiros do Grupo:

	Controladora					31/12/2024
	31/12/2025					
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
<b>Passivos Financeiros</b>						
Fornecedores	-	-	-	-	-	1
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	57.565	-	-	57.565	78.554
<b>Total</b>	-	<b>57.565</b>	-	-	<b>57.565</b>	<b>78.555</b>

	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2025					
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
<b>Passivos Financeiros</b>						
Fornecedores	2.081	546	-	-	2.627	132
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	74.297	33.555	134.717	242.569	219.149
Partes relacionadas	5	-	-	-	5	-
<b>Total</b>	<b>2.086</b>	<b>74.843</b>	<b>33.555</b>	<b>134.717</b>	<b>245.201</b>	<b>219.281</b>

Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora				Categoria
	31/12/2025		31/12/2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	18	18	334	334	Valor justo por meio do resultado
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	57.565	57.565	-	-	Custo amortizado
Debêntures	-	-	78.554	78.554	Custo amortizado
Fornecedores	-	-	1	1	Custo amortizado

	<b>Consolidado</b>				<b>Categoria</b>
	<b>31/12/2025</b>		<b>31/12/2024</b>		
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6.070	6.070	16.328	16.328	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	5.508	5.508	1.901	1.901	Custo amortizado
Caixa restrito	5.346	5.346	-	-	Valor justo por meio do resultado
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	242.569	242.569	140.595	140.595	Custo amortizado
Debêntures	-	-	78.554	78.554	Custo amortizado
Partes relacionadas	5	5	-	-	Custo amortizado
Fornecedores	2.627	2.627	132	132	Custo amortizado

e) Hierarquia de valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. O Grupo classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A norma também propôs a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber.

O Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Outros riscos considerados relevantes

a) Risco regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do setor.

b) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

O ambiente tributário brasileiro encontra-se em processo de mudanças estruturais em razão da aprovação da Reforma Tributária sobre o consumo, que substituirá os tributos atuais PIS, Cofins, ICMS, ISS e parte do IPI pelos novos CBS, IBS e Imposto Seletivo. A implementação ocorrerá de forma gradual entre 2026 e 2033, conforme regulamentação aprovada pelo Congresso Nacional.

O processo regulatório segue em evolução, com leis complementares aprovadas em 2024 e 2025 e ajustes adicionais realizados pelo Congresso, incluindo alterações em regimes específicos, benefícios fiscais e isenções. Essas definições podem afetar as bases de cálculo, alíquotas, regras de creditamento e incentivos aplicáveis às operações do Grupo.

Diante desse cenário, permanece incerteza relevante quanto aos impactos finais das mudanças tributárias sobre a apuração de tributos, reconhecimento contábil, margens e fluxos de caixa futuros. O Grupo monitora continuamente a tramitação legislativa e os atos normativos que regulamentam

o novo sistema, avaliando eventuais efeitos materiais que possam surgir em períodos subsequentes.

c) Mudanças climáticas

Os parques solares, por essência, já são grandes contribuintes para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (“GEE”), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, o Grupo não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo.

Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndio, explosão, interrupção de operação e danos naturais. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso solar que impacta na geração de energia.

O Grupo monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso solar para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura.

## 22. Cobertura de Seguros

O Grupo mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros (não auditado).

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo mantém seguros para Responsabilidade Civil Geral (RCG) no montante de R\$20.000 (limite compartilhado com as controladas) com período de vigência de 30 de novembro de 2025 a 30 de novembro de 2026. Riscos Operacionais com limite máximo de indenização de R\$ 414.626 (limite compartilhado com as controladas) com período de vigência de 01 de maio de 2025 a 30 de novembro de 2026. Os seguros contratados englobam a Companhia e suas controladas.

## 23. Transações que não afetaram o caixa

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2025</u>
Imobilizado – Adição de desmobilização	2.360

### Composição da Diretoria

André Pereira  
Diretor Geral

Guy Ishikawa  
Diretor Financeiro

Valéria Lopes de Souza  
CRC-1SP145065/O-9 S-CE